

Mudança na prática educativa do professor na experiência do Labvirt Química

Maria Elena Infante-Malachias¹ *(PQ), Ana Maria Navas² (PG), Ana Maria Pereira dos Santos² (PG), César A. A. Nunes² (PQ) e Marcela Fejes² (PQ). *marilen@usp.br

¹Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Av Arlindo Bettio 1000, 03828-000, São Paulo, SP.

²Escola do Futuro, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

Palavras Chave: *papel do professor, prática educativa, gestão da aprendizagem.*

Introdução

O significado educativo da atual sociedade do conhecimento coloca os profissionais de educação diante de grandes desafios. O professor precisa mudar a sua prática educativa conscientemente, o que exige que a cultura docente na qual está inserido seja modificada e que novas competências¹ sejam valorizadas e aprendidas. Saber trabalhar em ambientes dinâmicos, com regras auto-elaboradas, sem normas pré-fixadas, desenvolver habilidades de comunicação relacionadas ao uso das novas tecnologias, trabalhar em equipe democraticamente, ampliando sua capacidade de raciocínio e argumentação, são aprendizagens que ele deve viver de modo pleno antes de trabalhar com o aluno. Em geral, o professor participa de uma série de atividades de atualização e capacitação, e muitas vezes permanece no modelo de transmissão de conhecimento, não incorporando na sua prática o novo perfil que o docente precisa ter hoje. Neste trabalho descrevemos mudanças de atitude profissional, indicando o desenvolvimento de novas competências manifestadas por professores participantes do projeto Laboratório Didático Virtual de Química (LabvirtQ)², deixando de serem somente transmissores do conhecimento para se tornarem gestores da aprendizagem dos seus alunos.

Resultados e Discussão

A mudança de atitudes com relação à prática educativa de um grupo de 17 professores de Química, uma amostra significativa dentre os 70 professores que participaram do projeto, foi manifestada através de registros e questionários aplicados nos encontros do Projeto LabVirtQ. Os alunos elaboram uma simulação virtual de química, e neste processo o professor, previamente capacitado, não centraliza as informações e sim orienta o trabalho, já que os próprios alunos se organizam em grupos e dividem funções. Os dados obtidos mostraram que: mais de 70% destes profissionais se sentiram valorizados participando do projeto e conseguiram perceber melhor a relação da Química com o cotidiano; 80% deles percebeu melhor a importância da Química para

a sociedade e uma maior interação com os alunos durante as aulas foi destacada por 90% dos professores. Todos perceberam uma mudança positiva na própria prática. Para descrever suas novas funções os professores utilizaram expressões como: *colaborador, orientador, mediador, facilitador, que ajuda o aluno a trabalhar e se desenvolver, que estimula o aluno a aprender de forma autônoma*. Alguns descrevem mudanças na concepção do aluno sobre avaliação, atitudes frente à disciplina e na importância do trabalho em grupo. O interesse dos professores em continuar trabalhando com os alunos a partir da nova prática educativa adquirida, destacando a importância da educação e do papel do professor para a sociedade, foi sinalizada por 100% dos participantes do projeto.

Conclusões

Os resultados indicam que os professores participantes deste projeto estão desenvolvendo novas concepções de ensino, valorizando a aprendizagem autônoma, a autoavaliação e a continuidade na formação. Estes docentes estão desenvolvendo competências sociais e emocionais que lhes permitirão enfrentar com maior segurança alguns dos desafios da educação na sociedade do conhecimento¹. Para que o docente possa se ajustar às exigências desta nova cultura, consideramos importante que ele fundamente a sua ação na noção de *empowerment*³, o que significa aprofundar a sua competência profissional, valorizar e melhorar o exercício prático da docência e fortalecer individual e coletivamente a sua auto-estima como profissionais da educação que colaboram como gestores na aprendizagem autônoma dos seus alunos.

Agradecimentos

A Vitae e Fundação Itaú Social que financiaram a implementação do projeto Labvirt Química em 20 escolas da rede pública de Ensino em 2005 e 2006.

¹ Rué, J. *O Que Ensinar e Por Quê?* Moderna, São Paulo. 2003. 224 pp.

² <http://www.labvirt.futuro.usp.br>

³Novak, J. D. *"A theory of education"*. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press. **1977**. 295 pp.